

Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Instituto Ambiental do Parana Diretoria de Controle de Recursos Ambientals

## Licença de Instalação

Nº 18253 Validade 12/12/2015 Protocolo 121802430

O Instituto Ambiental do Paraná-IAP, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista o contido no expediente protocolado sob o nº 121802430, expede a presente Licença de Instalação à:

01 IDENTIFICAÇÃO DO AUTORIZA	NDO .				
Razão Social - Pessoa Jurídica / Nome					
OTAVIO ROBERTO EMPREE		· ME	Foliaduri Borgon	Juridica / R.G Pessoa Física	
C.G.C. 1 Essay surface C.				Junica ( N.O ) Esson ( Island	
17778315000167		I O'LINI			
RUA CREVELANDIA N°51					
Bairro Bairro	Municipio	The same of the same services of the same services and the same services are same services are same services and the same services are same services and the same services are	UF	Cep	
CENTRO	Cruzeiro do Oeste		PR	87400000	
02 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREEN					
Empreendimento	Anthrope he was the first too. The st				
OTAVIO ROBERTO EMPREE	NDIMENTOS EIRELI -	ME			
Tipo de empreendimento/atividade				Número de Unidades	
LOTEAMENTO RESIDENCIAL	- JARDIM DAS FLORE	ES		144	
Endereço			8airro		
Lote nº 208, da Gleba Patrimônio Tuneiras, Perimetro Urbano			Jardim das Flores		
Municipio			Сер		
Tuneiras do Oeste			87400000		
Corpo Hídrico do Entorno Bacia Hidrográfica			a		
Rio Piquiri	Piquiri				
Destino do Esgoto Santano		Destino do Efluer			
			ão no Solo		
03 REQUISITOS DO LICENCIAME	NTO DE INSTALAÇÃO				
Súmula desta licença deverá ser publicada	a no Diario Oficial do Estado e er	m jornal de grande circula	ção local ou regional, no	prazo máximo de 30 (trinta) dias.	
nos termos da Resolução CONAMA nº 00					
Esta LICENÇA DE INSTALAÇÃO tem a	validade acima mencionada, o	observedos os dados forne	ecidos no cadastro e no	projeto de sistema de tratamento	
de residuos ou plano de controle ambient	al em anexo, devidamente certifi	cado palo IAP, devendo a	sua renovação ser soliç	itada ao IAP com antecedência	
mínima de 120 (cento e vinte) dias.					
· Quaisquer alterações ou expansões nos p	rocessos de produção ou volume	es produzidos pela industr	ra e alterações ou expar	nsões no empreendimento, deverão ser	
licenciados pelo IAP.					
Esta LICENÇA DE INSTALAÇÃO deverá s	ser afixada em local visivel				
Detalhamento dos Requisitos de Licen- Os Projetos apresentados ao	IAD foram proviament	o analicados e an	rovados nela Pre	feitura Municipal de Tuneiras	
do Oeste, através do document	to contido à fl. 32 data	do de 19 de setem	bro de 2.013.	Tortal a litario par as	
A presente Licenca de Instala	cão está sendo emitida	a de acordo com o	que estabelece	a Resolução CONAMA nº	
237/1007 Resolução SEMA Nº	031 de 24 de agosto o	de 1998 e da Resc	dução CEMA nº (	J65/2008 autoriza a instalação	
propriamente dita do empreend	limento e atividade, de	vendo ser observa	ido rigorosament	e, os projetos apresentados	
nota requerente e aprovado no	rieste IAP componente	e do processo adn	ninistrativo objeto	da presente Licença de	
Instalação que ESTARÁ COND	DICIONADA AO ATENE	DIMENTO E/OU A	PRESENTAÇÃO	DAS CONDICIONANTES	
QUE SEGUE:				1	
4 Fata Lisanas Ambientel de la	estalação á documento	habilitatório nara	n registro do em	preendimento junio ao cartório	
de registro de imóveis, sendo v	rálida anenas quando a	companhada da F	PLANTA BÁSICA	DO EMPREENDIMENTO,	
contendo o sistema viário e o n	arcelamento pretendid	lo, devidamente vi	stada pelo IAP.	1 (	
2- É responsabilidade do empre	eendedor a realização	da infra-estrutura	básica de confor	ndade com os estudos e	
plantas representativas aprese	ntadas, a saber:			( distribution	
2.1- Pavimentação das vias pú	blicas;		0 1/6	Total Party Carlo	
2.2- Guias, sarjetas, bocas de	lobo e rampas de aces	sibilidade:	Antonio Carlos	Sept 9 September 1	
2.3- Arborização urbana;			RG 3/610	MAR CICA	

Impressa: 12/12/2013 13:58:43

Página: 1 de 4



Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Instituto Ambiental do Paraná Diretoria de Controle de Recursos Ambientals Licença de Instalação

Nº 18253 Validade 12/12/2015 Protocolo 121802430

- 2.4- Rede de distribuição de água potável;
- 2.5- Rede de distribuição elétrica:
- 2.6- Rede de drenagem de águas pluviais com o respectivo emissário e tanque de retenção;
- 2.7- Sistema de Tratamento em Sistemas Unidomiciliares de fossa séptica, localizada dentro de cada parcela e nunca em via ou logradouro público;
- 3- Quaisquer exigências posteriores vindas do Instituto das Águas, deverá compor este processo de licenciamento ambiental:
- 4- Estrita observância no cumprimento da Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação de Solo, bem como do Plano Diretor do Município;
- 5- As obras de infra-estrutura devem ser executadas conforme os projetos apresentados ao IAP e aprovados pelos órgãos competentes e pela Prefeitura, com responsabilidade técnica pelos profissionais que assinaram as ARTs CREA:
- 6- Qualquer alteração porventura necessária, o IAP deverá ser previamente consultado:
- 7- Qualquer alteração posterior a esta Licença Ambiental de Instalação, deverá ser apreciada pelo IAP
- 8- As bocas de lobo (galeria de águas pluviais) NÃO PODERÃO SER ABERTAS antes da conclusão total do emissário té seu ponto de ligação proposto e aprovado pelo município. O local definido possui AUTORIZAÇÃO DE SERVIDÃO DE PASSAGEM em nome de Ary Teixeira e Elena Torquete Teixeira Proprietários do Lote 206, demarcado na Planta, com Memorial Descritivo fls. 29 e 39 a 44 (ART do Engº em anexo);
- 9- Implantação do projeto de arborização urbana com espécies apropriada ao clima da região;
- 10- Implantar nas áreas de passeio calçadas ecológicas com no mínimo 50% de taxa de infiltração de águas pluviais,
- 11- Os restos de materiais de construção, deverão ter destinação adequada conforme Resolução CONAMA nº 307, de 05 de julho de 2002 e Lei Estadual nº 12.493/99;
- 12- As inserções físicas devem ser limitadas às restrições do tipo de solo, considerando o controle de erosão e estabilidade estrutural do solo construído;
- 13- Prever preservação de áreas não impermeabilizadas em espaços públicos que favoreçam a infiltração de águas pluviais;
- 14- Preservar a vegetação e a camada superficial do solo evitando a "terra nua", por ocasião da implantação do loteamento:
- 15- Evitar concentração de águas sem as devidas proteções:

Impressa: 12/12/2013 13:58:45

- 16- Evitar execução de obras e movimentos de solo que possam desencadear erosão nos periodos de maior pluviosidade;
- 17- Realizar obras de terraplenagem e movimentos de solo simultaneamente com implantação de sistemas de drenagem e obras de contenção.
- Esta Licença está sendo emitida com base nas informações constantes do CiM- Cadastro de Empreendimentos Imobiliários apresentado pelo requerente e não dispensa, tão pouco, substitui quaisquer outros Alvarás e/ou Certidões dualquer natureza a que, eventualmente, esteja sujeita, exigidas pela legislação federal, estadual ou municipal.
- e acordo com a Legislação ambiental vigente, esta Licença poderá ser suspensa ou cancelada, na ocorrência de violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a sua emissão, bem como na superveniência de graves riscos ambientais e de saúde;
- A concessão desta licença não impedirá exigências futuras, decorrentes do avanço tecnológico ou da modificação das condições ambientais;
- O não cumprimento à legislação ambiental vigente sujeitará o infrator e/ou seus representantes, às sanções previstas na Lei Federal 9.605/98, regulamentada pelo Decreto nº 6.514/2008;

OBS 1. CASO HAJA A NECESSIDADE DE QUALQUER INTERVENÇÃO EM ÁREA COM VEGETAÇÃO NATIVA, DEVERÁ O EMPREENDEDOR FORMALIZAR PEDIDO JUNTO AO IAP EM PROCEDIMENTO PROPRIO (AUTORIZAÇÃO FLORESTAL).

OBS 2. O EMISSÁRIO DAS ÁGUAS PLUVIAIS JÁ MENCIONADO ACIMA, NECESSARIAMENTE DEVERÁ SER CONSTRUÍDO ANTES DA IMPLANTAÇÃO PROPRIAMENTE DITA DESTE LOTEAMENTO, E ANTES DA CONSTRUÇÃO/ABERTURA DAS GALÉRIAS INTERNAS, E DEVIDAMENTE OUTORGADO PELO INSTITUTO DAS ÁGUAS, conforme requerido (SID 12.140.408-7).

Não haverá emissão de efluentes para o corpo receptor hídrico, apenas águas pluviais, as quais serão conduzidas através de galerias e emissário, devendo estas estarem ausentes de residuos sólidos e portanto sendo de responsabilidade do Poder Público Municipal manter coleta de residuos e varrição de ruas de forma germanente.

Antonio Carlos Chiphers (1988)

Chele Ry

Página: 2 de 4



Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Instituto Ambiental do Paraná Diretorla de Controle de Recursos Ambientals Licença de Instalação

Nº 18253 Validade 12/12/2015 Protocolo 121802430

Local e data

Cianorte, 12 de dezembro de 2013

O proprietário requerente acima qualificado não consta nesta data, como devedor no cadastro de autuações ambientais do Instituto Ambiental do Paraná.

Impressa: 12/12/2013 13:58:45

Carimbo e assinatura do representante do IAP

Antonio Carlos Catomans Antonio Carlos Catomana (Antonio Carlos Catomana)

Chele Kerbual Página:3de4